

INFORMATIVO SICREDI FEDERAL MS

Informativo da Cooperativa de Economia e Crédito
Mútuo dos Servidores Públicos Federais em MS

Ano XII - Nº 2 - Maio/2003



SICREDI

AGO: DECISÃO E PRÊMIO

A Assembléia Geral Ordinária é o fórum superior de decisões de uma cooperativa. Na AGO deste ano, a SICREDI Federal-MS superou-se em organização e nos resultados positivos apresentados. E ainda deu um valioso prêmio a um dos participantes. Veja como foi na [página 4](#).

TICOOP: INTEGRAÇÃO E LAZER DE VOLTA

A realização do Torneio de Integração Cooperativista, o TICOOP, traz maior movimentação e expectativas de momentos agradáveis para os cooperativistas do Estado de MS. Aqui na SICREDI Federal-MS, a movimentação é antecipada devido às prévias para definir a delegação de atletas que representará a Instituição no Torneio. Detalhes na [página 5](#).

CAMPANHA DA COOPERAÇÃO: POUPANÇA E SORTE

A Campanha da Cooperação, que já está valendo, visa a estimular, de forma agradável, os hábitos de poupança e investimento, além de dar valiosos prêmios aos participantes. Confira na [página 8](#).



INFORMATIVO SICREDI FEDERAL-MS



Uma Publicação do Conselho de Administração da
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores
Federais em Mato Grosso do Sul
www.sicredi.com.br
Campus Universitário - Setor Bancário
Fone: (067) 387-3714
Campo Grande - MS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Celso Ramos Régis - Diretor Presidente
Alberto Rikito Tomaoka - Diretor Administrativo
Romildo José Dias - Diretor de Operações
Flodoaldo Alves Alencar - Diretor Adjunto
Valdir da Costa Silva - Diretor Adjunto
Maria Elizabeth Cavalheiros Dorval - Diretora-Adjunta

CONSELHO FISCAL

Efetivos - Antônio Carlos Machado; Dary Werneck da Costa;
Ivan Fernandes Pires Júnior.
Suplentes - Elza Miranda dos Santos;
Oswaldo Nunes Barbosa; Rildon Vaz.

COMISSÃO DE CRÉDITO

Harildo Escolástico da Silva (coordenador); Lúcia Mont Serrat
Alves Bueno, Jacira de Oliveira M. da Silva, Rosemary Oshiro,
Marfisa Alves Vasques e Cleonice Lemos de Souza

COMISSÃO DE CESTA BÁSICA

Creodil da Costa Marques (coordenador);

Gerson Sabino de Oliveira (vice-coordenador); Miguel da
Rocha (secretário); Damiano da Silva Junior, Erivan da Silva,
Edy Firmina Pereira, José Pinto Brasil Sobrinho Jr, Abel
Pavão da Silva, Rosângela Garcia Anunciação Borges, Vera
Nascimento Silva, Wagner da Silva.

COMITÊ EDUCATIVO CENTRAL

Ledolma Arruda Régis - Coordenadora; Cleonice Lemos de
Souza - Vice-Coordenadora; Lucivaldo Alves dos Santos -
1º Secretário; Ademir Corrêa - 2º Secretário.

COMITÊS EDUCATIVOS SINGULARES

COMITÊ DO CCBS: Coordenador: Ledolma Arruda Régis; Vice-
Coordenador: João Celso Louzan; 1º Secretária: João Roberto
Fabri; 2º Secretária: Geucira Cristaldo; Colaboradores: Antônio
Rodrigues de Oliveira, Márcia Sueli Assis Andreasi, Oswaldo
Nunes Barbosa, André Luiz Soares da Fonseca, Paulo Robson de
Souza. **COMITÊ DO CCET:** Coordenador: Marcos Donato; Vice-
Coordenadora: Maria Lúcia da Silva e Silva; 1º Secretária:
Sebastiana Mendonça Monteiro; 2º Secretária: Cleonice
Aparecida de Freitas; Colaboradora: Sandra Regina Bertocine
Bastos, Francisco Jorge, Daniel Rodrigues da Silva, Maria de
Lurdes Garcia, Valdeir Moreschi Dias. **COMITÊ DO CCHS:** Coor-
denador: Damiano da Silva Junior; Vice-Coordenadora: Wanderlino
da Silva Assis; 1º Secretária: Marta da Costa Chaves; 2º Secretá-
rio: Carlos Roberto da S. Conde; Colaboradores: Eveline M R V
Costa Peters, Odilson Luiz Ocampos, Andre Luiz Wilken, Telma
Eunice Loesler. **COMITÊ DO CEUL:** Coordenadora: Neuza do
Carmo Nascimento; Vice-Coordenador: Pedro Bispo; 1º Secretá-
rio: Gerson de Oliveira Pinto; 2º Secretário: Clodineiro Fragoso
da Silva; Colaboradores: Adalberto Siterrottes Martins, Carmem
Borges Rosário. **COMITÊ DA GRH:** Coordenador: Julia ainda; Vice-
Coordenador: Luiz Reindel; 1º Secretário: Agnaldo dos Santos; 2º
Secretário: Leslie Schueler Martins; Colaboradora: Edelbio
Moraes de Lima, Edina Francisco Cardoso, Carmem Borges Ro-
sário. **COMITÊ DA DTA/DFB:** Coordenadora: Cleonice Lemos
Souza; Vice-Coordenadora: Edy Firmina Pereira; 1º Secretário:
Osmar Ferreira de Andrade; 2º Secretário: Odair Alves Teixeira;
Colaboradores: Carlos Viana de Oliveira, Creuza de Matos. **CO-
MITÊ DO NHU:** Coordenador: Lucivaldo Alves dos Santos; Vice-
Coordenador: Magno Caçô; 1º Secretário: Ivonete Cândido O.
Pissurno; 2º Secretário: Maria César de Miranda; Colaborado-
res: Osmar Santiago Ramirez, Madalena Cáceres Louzan, Jacob
Alpires Silva, Célia Ferreira de Araújo, Zilma Francisco Vital,
José Vicente de Oliveira Neto, Alfredo Carvalho do Quadro.
COMITÊ DA GRM: Coordenador: Jair Marcos Moreira; Vice-Co-
ordenador: Evaristo Gonçalves; 1º Secretário: Luiz Carlos da Silva;
2º Secretário: Sival Ribeiro de Resende; Colaborador: Nivaldo
Cardoso. **COMITÊ DO CEUA:** Coordenador: Alfredo Vicente Pe-
reira; Vice-Coordenador: Francisco Romualdo de Paula; 1º Secre-
tário: Maria Eloina de Arruda; 2º Secretário: Odemir Gomes Ma-
ria; Colaboradores: Arsenio Pereira Barbosa, Ramona Gonçalves
Béda, Heraldo Brum Ribeiro, Miguel Lemos Vilhava, Gilberto
Pereira do Nascimento, João Carlos da Silva. **COMITÊ DO CEUC:**
Coordenador: Delfino Gonçalves de Almeida; Vice-Coordenado-
ra: Ramona Trindade Dias; 1º Secretário: Alcides Gladstone
Bittencourt; 2º Secretário: Jefferson Orro de Campos; Colabora-
dores: Eunice das Neves P de Almeida, Wandir Augusto Merca-
do, José Calisto Bezerra Filho, Djair dos Santos Castanho, Edil
Maria Moraes Navarro. **COMITÊ DO NCV:** Coordenador: José
Leomar; Vice-Coordenador: Renato Pinheiro; 1º Secretário: Cel-
so Calças; 2º Secretário: Gerson Sabino; Colaboradores: Sérgio
Ferreira, Laércio dos Santos, Ana Novais. **COMITÊ DO
MORENÃO:** Coordenador: José Ramão Rodrigues Serrá; Vice-
Coordenador: Elmar Genesio de Oliveira; 1º Secretária: Ivete
de Brun Simplicio; 2º Secretário: Valdeci Dias Medrado; Colabo-
radores: Ramon Anivaldo Diogo Martins, Tito Ademar Coene, Silvio
Carlos Serpe Maciel. **COMITÊ DA FUNASA:** Coordenadora: Maria
das Graças da Silveira; Vice-Coordenador: Valdemir Leandro da
Silva Osório; 1º Secretário: Fernando de Oliveira Rocha; 2º Se-
cretária: Josefina Rozana Caimar; Coordenadora: Regina Pereira
Martins. **COMITÊ DOS APOSENTADOS:** Coordenador: Antônio
Siqueira Loureiro; Vice-coordenadora: Beatriz Pereira da Costa; 1º
Secretária: Colina Maria de Jesus; 2º Secretário: João Agosti-
nho de Oliveira; Colaboradores: Gustavo José Remião Maciel,
Hélio Augusto Nantes da Silva e Sônia da Silva Araújo. **COMITÊ DO
INSS:** Coordenadora: Adirny de Moura Matos, Vice-Coordenado-
ra: Geisa Inês Barbosa, 1º secretária: Maria de Lurdes R. Miranda,
2º secretária: Marilena França Soares, Colaboradores: Vanda
Monteiro de Moraes, Gilson Rodrigues Bueno, Jusabe de Moura
Matos, Célio de Barros Calças, Leonice Lemos de Souza. **CO-
MISSÃO DE ÉTICA:** Ledolma de Arruda Régis, Ivan Pires, Miguel
da Rocha, Cleonice Lemos, Pedro Gregol.

JORNALISTA RESPONSÁVEL: David Trigueiro DRT/MS 102;
FOTOS: Marcos Vaz e David Trigueiro;
EDIÇÃO, IMPRESSÃO E ACABAMENTO: Editora UFMS.

Editorial

APOIO AO EMPREENDEDOR LOCAL

“Empreendedor”, segundo um dicionário da língua portuguesa, “é o que empreende, o ativo, o arrojado.” A família “sicrediana” a todo momento demonstra o quanto é empreendedora.

A política de apoio financeiro às idéias e projetos empreendedores mais do que nunca está fortalecida e em atividade na SICREDI Federal-MS. Isto porque, dentro dos princípios de educação permanente, a experiência prática é indispensável para todo aquele que quer tornar-se proficiente em qualquer habilidade.

Mais do que apoio financeiro, a Cooperativa estimula a prática do empreendedorismo, ouve e orienta os que manifestam seus desejos de trabalhar por conta própria. Considerando que somos educados para ser empregado, este é um grande passo que exige coragem, desprendimento e perseverança, entre outras qualidades.

Nesta verdadeira iniciação, o processo de mudança e desenvolvimento de habilidades jamais estimuladas tornam o processo doloroso. Mudar hábitos, forma de perceber, tratar e responsabilizar-se por coisas até então desconhecidas nem sempre é fácil para a maioria das pessoas. Daí a importância do apoio e orientação seguros prestados pela Cooperativa, que vai muito além da questão financeira.

Diversas pessoas, nossas colegas já foram ou estão sendo beneficiadas por esta política. Elas estão atuando nas áreas de produção rural (alimentos), servi-
ços em geral (pintura, eletricidade, mecânica, informática, fotografia, comunica-
ção, artesanato, etc) e até na pequena indústria (agrorural).

Na SICREDI Federal-MS, o conceito de educação continuada abrange também a questão do crédito financeiro, mas a sua essência é a informação técnica e humana comprometidas com o desenvolvimento do Ser Humano como um todo.

Os resultados até agora alcançados nos estimulam a continuar nesta trilha de sucesso. Mas sabemos que estamos apenas começando uma longa jornada. Estamos decididos a perseverar no processo de aprimoramento contínuo, assim consideramos cada “fracasso” como uma lição à ser aprendida e incorporada. E buscamos transformá-la num desafio que imediatamente encaramos, visando a vencer sempre.

De nossa parte garantimos que queremos conversar com você, que quer também participar desta verdadeira odisséia. Teremos prazer em poder orientá-lo e apoiá-lo da melhor forma possível. E na Cooperativa, a questão de sucesso é aquele que favorece a família, no caso, a “sicrediana”.

CURSOS ESPECIAIS

Dois cursos já estão programados para o período: Relacio-
namentos Interpessoais, no dia 11 de julho (local e hora a se-
rem definidos) e Oratória, na primeira semana de setembro,
também com horário e local a serem definidos.

EMPRÉSTIMOS SEM AVALISTA



AGORA AS LIBERAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS, EM MUITOS CASOS, DEVEM SER MAIS RÁPIDAS: DESBUROCRATIZAÇÃO.

A partir de agora nos empréstimos até o valor do seu Capital Social, não será mais exigido avalista, considerando todas as operações de crédito (cheque especial, cesta básica, empréstimos, etc.). Já para os empréstimos de valor superior ao capital do solicitante conti-

nua a exigência do avalista. Vale lembrar a obrigatoriedade da assinatura do cônjuge, caso o avalista tenha união estável (casado, amasiado, etc).

Estas modificações de procedimentos foram adotadas, em atendimento aos pedidos dos associados, durante as pré-

assembléias e considerando as modificações trazidas pelo novo Código Civil brasileiro, que entrou em vigor recentemente no País.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA –

Mesmo com essas inovações e facilidades na hora de liberar empréstimos, a política de educação financeira é permanentemente exercitada. As orientações de como utilizar melhor os recursos disponíveis, com vista ao equilíbrio das contas são feitas num ambiente humano e favorável, que pode ser observado nos encontros de trabalho, de líderes, nos comitês educativos singulares e Central, nas AGO/E e, ainda no atendimento diretos, nas agências da Instituição. Nestes últimos, os procedimentos e recursos tecnológicos são aliados ao calor humano dos atendentes, que buscam ouvir e resolver, da melhor forma possível, as demandas dos associados/clientes.

ANTECIPAÇÃO DA RESTITUIÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

Você pode fazer a sua antecipação da restituição do imposto de renda aqui na Cooperativa. Basta trazer o recibo da entrega da citada declaração e fazer o pedido aos nossos atendentes. O vencimento da operação será coincidente com o recebimento da restituição, com prazo máximo em 15 de março de 2004. Está disponível exclusivamente aos associados que indicarem a conta da Cooperativa para receber a restituição. Lembramos, no entanto, que este tipo de operação é recomendada apenas para quem tiver negócios inadiáveis no curtíssimo prazo.

Tantos os nossos atendentes, quanto os diretores e os coordenadores de comitês educativos estão em condições de esclarecê-lo sobre as vantagens de se operar com a Cooperativa. Afinal, incrementar os negócios em sua própria instituição financeira é a melhor opção, para quem está determinado a ter uma vida mais saudável, sob todos os pontos de vista, principalmente os relativos à dinheiro e investimento.

CCET: COMITÊ EDUCATIVO EM MOVIMENTO

Atualizar-se, eliminar dúvidas, pedir esclarecimentos, propor um projeto inovador de ação para o próximo período. Com estes objetivos, a reunião entre os cooperados do Comitê Educativo do CCET, do Comitê Educativo Central, diretores e colaboradores da Instituição, foi realizada em meados de abril passado.

Os resultados imediatos do encontro de trabalho mostraram-se acima das expectativas iniciais dos envolvidos, “devido aos avanços e aprofundamento no processo de interação entre os líderes da Cooperativa”, avalia Celso Regis, um dos presentes.

Para o também diretor Valdir Costa e Silva, ações como essa aproximam ainda mais as pessoas, sob todos os aspectos positivos. A unicidade de entendimento e ação da Cooperativa sai fortalecida, pois desde os primeiros passos a avaliação de idéias e projetos são feitos de for-

ma compartilhada, em diferentes níveis e dimensões.

Os diretores elogiaram a iniciativa dos colegas do CCET. Para eles, a consolidação da democracia e do cooperativismo se faz, no dia-a-dia, com este tipo de ação. “Dialogar sempre é atitude que deve ser incrementada para que o entendimento e o desenvolvimento prevaleçam em nossa comunidade” recomendam eles.

A sugestão para que a Cooperativa adote um programa de Solidariedade, mais efetivo, em prol da comunidade em que ela está inserida foi aceita e elogiada pelos diretores da Instituição. A idéia foi imediatamente incorporada ao programa permanente, desenvolvido pelo Conselho de Administração, via Comitês Educativos. O Programa será implementado logo após a finalização de projeto específico, no qual serão definidos os beneficiários, forma de divulgação e envolvimento da comunidade.

ASSEMBLÉIA DA ORDEM GERAL: DECISÃO

*Superar a si mesmo sempre é algo digno de nota e elogios.
E a AGO mostra que isto é possível a cada ano*



O SERVIDOR CARLOS VIEIRA (SEGUNDO À ESQUERDA) RECEBE O SEU COMPUTADOR DE CELSO REGIS, PRESIDENTE DA SICREDI FEDERAL-MS, OBSERVADO PELO DIRETOR ALBERTO RIKITO TOMAOKA, PRIMEIRO À ESQUERDA; CELSO FIGUEIRA, PRESIDENTE DA SICREDI CENTRAL MS, AO CENTRO E MARCIO PORTOCARRERO, PRESIDENTE DA OCB-MS, ÚLTIMO À DIREITA. PRÊMIO: ATRAÇÃO EXTRA.

Quando o cooperado **Carlos Vieira** (do HU) recebeu o seu microcomputador, ganho em sorteio direto, sabia-se que havia terminado uma das mais tranquilas Assembléias Gerais Ordinárias (AGO) da SICREDI Federal-MS, nos últimos anos.

Para se chegar a este estágio e resultado, no entanto, todo um esforço hercúleo foi despendido, em ritmo de maratona, que começou logo após a AGO passada. As palestras, os informativos (malas-diretas, mensagens eletrônicas e jornal trimestral), os encontros, com destaque para o de Líderes que ocorre no mês de dezembro de cada ano, entre outros recursos de comunicação dirigida, fazem parte deste processo constante.

O processo ganha maior velocidade nos meses de janeiro e fevereiro, com a realização das pré-assembléias em cada um dos 15 comitês educativos da Instituição, na capital e no interior do Estado. Lá são discutidos em detalhes os assuntos mais relevantes da Cooperativa. A pauta da AGO é exaustivamente debatida. Por isso, nela dificilmente há debates e discussões, já que o local mais adequado e mais positivo para isto é a pré-assembléia.

Os resultados financeiros positivos da Cooperativa evidentemente também

contribuem para o ambiente de serenidade e boa vontade nas discussões, nos diversos fóruns da Instituição.

“O nosso segredo,” explicam os diretores, aos seus colegas cooperativistas, “está em planejarmos, executarmos e prestarmos contas de todos os nossos atos constantemente e em parceria com os representantes legítimos, nas próprias bases, isto é, nos locais onde a vida diária ocorre, o local de trabalho dos cooperados, organizados em comitês”. Este modelo, característico do sistema SICREDI, preza pela transparência e respeito às pessoas envolvidas no processo de desenvolvimento da Cooperativa.

EDUCAÇÃO CONTINUADA

O processo de educação continuada que permeia todas as ações da Cooperativa tem sido vital para os resultados obtidos. Ele é visto e revisto constantemente. Seu foco é o desenvolvimento de qualidades e habilidades individuais das pessoas, que demonstram interesse e potencial para contribuir com o coletivo. Assim, os diversos programas formais e informais de auxílio educacional, realização de cursos e treinamentos de cooperados, colaboradores e diretores são constantes. “Mas”, avaliaram os dirigentes da SICREDI Federal-

MS, “investir em educação é algo positivo e de aprovação geral. A diferença está em saber e fazer. Nós primamos por fazer, executar de fato, tornar reais nossas crenças”.

Já estamos de novo em campo para que a AGO de 2004 seja melhor do que a de 2003. Este eterno recommençar é outro ponto positivo do nosso sistema administrativo/operacional. Procuramos fazer sempre diferente e melhor o que parece igual. Os resultados do esforço você já conhece. O planejamento estratégico aqui orienta e, de fato, é implementado. Isto permite que saibamos para onde, com quem, quando e de que forma caminhamos. Assim, as surpresas desagradáveis e tropeços emergentes são tratados com tranquilidade, sem sobressaltos ou desvio de rota. Se quiser conhecer mais de perto, “junte-se a nós. E tudo será ainda melhor.”

PRINCIPAIS DELIBERAÇÕES

A eleição de: Antonio Machado, Osvaldo Nunes, Arildo Escolástico, Herman Kepler, Samuel Urias e Gilberto Tellaroli, para integrar o Conselho Fiscal, como sempre foi tranquila e obedeceu os critérios técnicos exigidos pelo Estatuto Social, pela legislação pertinente e regulamentos internos, da Instituição, especialmente o RIS-Regimento Interno do SICREDI.

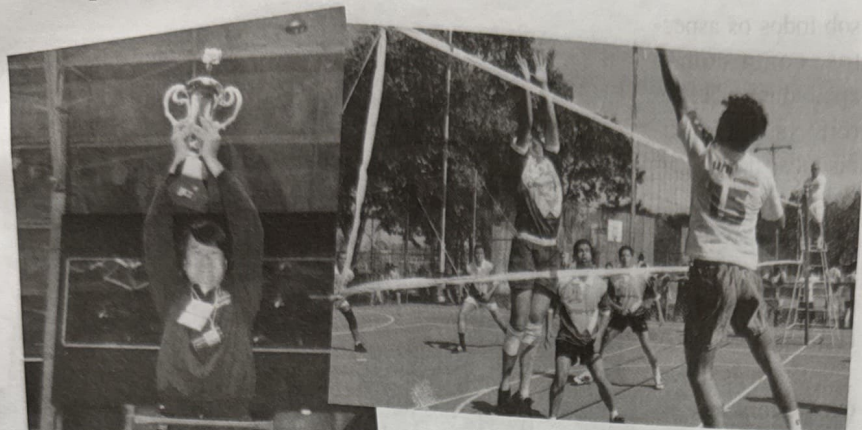
Cabe lembrar que, os novos eleitos somente serão empossados no cargo, após a homologação dos seus nomes, pelo Banco Central do Brasil, conforme estabelece os normativos do Conselho Monetário Nacional.

A decisão de se reinvestir as sobras do período no Capital Social, como vem ocorrendo desde a primeira AGO é sempre motivo de elogios dos dirigentes e diretores do sistema, pois isto, além de capitalizar a Cooperativa, é a melhor forma de distribuir rendas a quem produz e também de estimular a poupança individual, visando sempre uma melhor qualidade de vida.

TICOOP

RUMO AO PENTA

A XIII edição do Torneio de Integração Cooperativista chega para a alegria geral. Participar é o mais importante, mas ganhar também...



O TALENTO E O ESFORÇO DOS ATLETAS DA SICREDI FEDERAL-MS SÃO RECONHECIDOS...

...E PREMIADOS COM MEDALHAS E TÍTULOS

“Rumo ao penta!” Esta é uma das frases que começa a ser difundida e repetida entre os associados da SICREDI Federal-MS, neste período do ano, quando já há movimentação dos coordenadores locais, no sentido de se realizar as seletivas dos atletas que integrarão a delegação que irá participar da XIII edição do tradicionalíssimo (no MS) Torneio de Integração Cooperativista (TICOOP), no primeiro final de semana do mês de julho, no Clube do Trabalhador do SESI, em Campo Grande.

O local de realização do Torneio, nos últimos anos, tem sido adequado à promoção, por ser amplo e aparelhado o bastante, para atender as demandas do enorme batalhão de pessoas ligadas ao movimento cooperativista, de todo o Estado de MS que participa da festa.

PENTA - Historicamente, a SICREDI Federal-MS é a que mais conquistou vitória (quatro vezes), no Torneio. Este ano pode se sagrar pentacampeã, mais um título inédito para a sua galeria de troféus.

O TICOOP é o maior e mais esperado encontro dos cooperativistas do Estado de MS. Sua crescente popularidade deve-se ao seu caráter sociointegrativo, isto é, suas atividades visam ao

lazer, ao esporte, à alegria do convívio despreocupado e amistoso, bem ao gosto das pessoas em geral, especialmente as que vivenciam os preceitos e o ideário do Cooperativismo.

SELETIVAS INTERNAS - A SICREDI Federal-MS já está se movimentando no sentido de realizar as seletivas para a formação de sua delegação, a qual participará das atividades e disputas do TICOOP. O processo é necessário para selecionar os mais bem-preparados, entre o grande número de pessoas dispostas a suar a camisa pela Cooperativa.

Este ano a Coordenação da delegação da SICREDI Federal-MS está conclamando aos associados que têm filhos(as) entre 16 e 21 anos, que incentive a sua participação, principalmente nas modalidades femininas (vôlei, tênis de mesa e queimada).

Participe e traga seus filhos.

Nesses dois dias de convivência intensa, em muitos casos, é o único ponto de encontro anual de colegas e amigos, que mo-

ram em cidades diferentes, algumas em extremos opostos do Estado.

Veja na tabela abaixo as datas, locais e o nome da pessoa responsável por cada modalidade esportiva.

As seletivas serão realizadas no dia 16 de maio (sexta-feira), na sede social da Associação dos Servidores da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (ASSUFMS). E lembre-se, com você a festa está garantida. Sua participação é sinônimo de alegria para todos.

Para participar como atleta faça a sua inscrição com o respectivo coordenador da modalidade preferida ou fale com o coordenador do seu Comitê Educativo, ou ainda, peça mais detalhes com os atendentes, nas agências da Cooperativa.

Vale lembrar também que os recordes de maior número de participantes (atletas e platéia), de animação (torcida) e de participação geral, são da SICREDI Federal-MS. “Vamos manter esta tradição positiva”, afirma Alberto Rikito Tomaoka, chefe geral da Delegação Esportiva que irá representar a Instituição no Torneio.

REGIONAL E NACIONAL

Segundo informações colhidas no SESCOOP/MS, os atletas vencedores em algumas modalidades do TICOOP, irão representar o MS nos torneios regional e nacional que serão realizados neste ano e no início do próximo. Portanto, participar é muito bom, mas vencer pode ser melhor ainda.

Modalidade		Responsável	Ramal	Local/Selet.	Data
Corrida Presidente	Convocação				
Futebol Suíço	Convocação	Harildo	3502		
Futebol Salão	Convocação	Harildo	3502		
Voley • quadra masc.	Convocação	Robson	3215		
Voley • quadra fem.	Convocação	Elza	3328		
Cabo de Guerra	Convocação	Marcos Vaz	7023		
Queimada	Convocação	Maria Clarice	7682		
Teste Cooperativo	Convocação				
Bocha	Convocação	Aderson	3505	a confirmar	a confirmar
Tênis Mesa masc.	Seletiva	Dary	7450	ASSUFMS	16 Maio
Tênis Mesa fem.	Seletiva	Dary	7450	ASSUFMS	16 Maio
Truco	Seletiva	Magno Rodrigues	7200	ASSUFMS	16 Maio
Dama	Seletiva	Silvio Serpa	7200	ASSUFMS	16 Maio

FOME ZERO – As cinco delegações que arrecadarem maior quantidade de alimentos não-perecíveis pontuarão no Torneio. Esta novidade é mais uma forma de apoiar o Programa Fome Zero, do Governo Federal.

Vale lembrar que, o sistema cooperativista do País, através da Organização de Cooperativismo Brasileiro (OCB) foi o primeiro segmento social organizado que aderiu e já doou um volume considerável de produtos alimentícios para o Programa Fome Zero. As servidoras Edna Oshiro do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) e Vera da Gerência de Recursos Humanos (GRH), ambas da Universidade Federal de Mato Grosso são as coordenadoras encarregadas por esta arrecadação, visando ao TICOOP.

Educação continuada

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA FAMILIAR EM DESTAQUE

O retorno dos Encontros sobre Administração Financeira Familiar e Educação para o Consumo é o grande destaque da programação do Plano Básico de Ações do Comitê Educativo Central. A programação foi elaborada pelos participantes do VIII Encontro de Capacitação de Lideranças, que ocorreu no final de novembro de 2003, na capital. Os eventos serão realizados ao longo do ano, conforme calendário próprio e que será amplamente divulgado, com antecedência, aos servidores interessados.

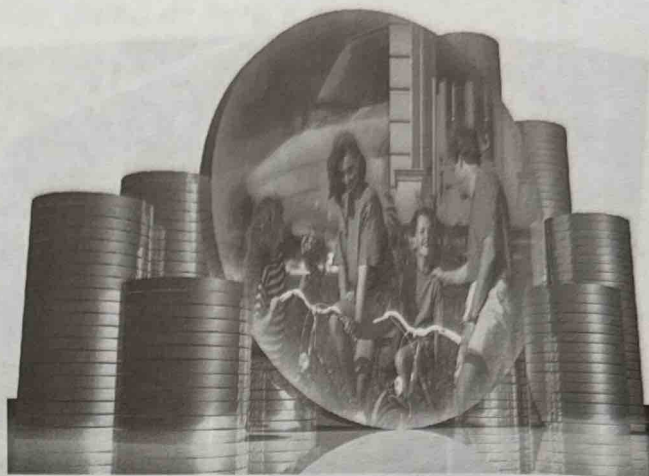
Com o objetivo de prestar verdadeiras consultorias sobre como melhorar o desempenho familiar, sobre assuntos financeiros e necessidades de consumo, o programa, agora totalmente reformulado,

sob todos os aspectos, conta com o apoio direto da Proreitoria de Administração da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, através de sua Gerência de Recursos Humanos.

Entre as inovações estarão os caracteres interativo e lúdico das atividades,

quer dizer, foco personalizado (específico) e divertido (em forma de jogos), adequados aos participantes. Em outras palavras, problemas reais serão abordados de maneira divertida, o que, certamente,

facilitará a sua compreensão. Outra alteração é que a partir de agora e por determinação da Diretoria da Cooperativa, o programa terá como coordenador geral o associado Gilberto Begena.



FEIRA QUE VENDE O SEU PEIXE

Há dez anos seguidos, neste período festivo religioso da Semana Santa, o pacu e o pintado ficam disponíveis, a preços mais convidativos, durante a realização da Feira do Peixe. Promoção da Estação Experimental de Piscicultura do Núcleo de Ciências Veterinárias da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (NCV/UFMS), em parceria com a SICREDI Federal-MS. Ela sempre é realizada no barracão da Cooperativa, em Campo Grande.

Na Feira, são disponibilizadas algumas toneladas de peixes cultivados por criadores do Estado, cuja missão é difundir e ampliar o consumo do produto, entre a população de MS, devido as qualidades positivas deste tipo de alimento, na dieta humana.

Segundo o coordenador do projeto da Feira do Peixe, professor Ruy A. C. Correa Filho da UFMS e Creodil da Costa Marques, responsável pelo projeto na Cooperativa, o peixe oferecido por esses produtores preza pela qualidade, sob diversos aspectos: manejo mais adequado, alimentação balanceada, abate higiênico, transporte especial entre outros pontos fundamentais.

FORMACOOOP / 2003: TREINAMENTO DE GESTORES

O diretor Alberto Rikito Tomaoka e a gerente Lenir Aparecida dos Santos, ambos da Cooperativa estarão participando do Formacoop/2003 (formação de executivos do cooperativismo), curso promovido pelo Serviço de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP/MS), visando ao constante aperfeiçoamento e atualização dos dirigentes, sobre o sistema de administração de cooperativas e que possam atuar como multiplicadores em suas comunidades de origem. Destinado a diretores, conselheiros e gerentes de cooperativas, a

iniciativa tem encontrado excelente acolhida aqui no programa interno de educação continuada, desenvolvido sob a coordenação do Comitê Educativo Central, com total apoio e incentivo de diretores e conselheiros da SICREDI Federal-MS.

Vale destacar a atuação do SESCOOP/MS, no sentido de fomentar programas que estimulem o aperfeiçoamento e a atualização constantes das pessoas estratégicas, que são encarregadas de pensar e administrar as empresas do sistema cooperativo.

CICLO DE PALESTRAS EXCLUSIVAS

O Ciclo de Palestras programado para o período também levou em conta, no seu planejamento, a relevância dos assuntos, nas necessidades de informação dos associados da Cooperativa e da importância social dos temas: saúde e educação.

Eis algumas delas:

- Noções básicas sobre cooperativismo, em 12 de junho, em 11 de setembro e em 28 de novembro, todas às 14 horas, no anfiteatro do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Autoestima (data, hora e local a serem definidos);
- DST/HIV/HPV, nos dias 21 e 22 de agosto (horário e local a serem definidos);
- Diabetes e hipertensão, dia 27 de junho, às 9 horas, no auditório do Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

CESTA BÁSICA INOVA E AGRADA MAIS UMA VEZ

Ao responder duas perguntas fundamentais a Comissão se superou, mais uma vez



A SERVIDORA EUNICE DUARTE FERREIRA (HU), COM SEU NETO E O TAMBÉM SERVIDOR SR. MANOEL BATISTA DOS SANTOS FILHO (APOSENTADO DO LAC/UFMS), AMBOS COM OS CARRINHOS CHEIOS DE COMPRAS, SATISFEITOS COM OS SERVIÇOS E PREÇOS DA CESTA BÁSICA.

“Atenção senhora Eunice Duarte, sua filha a espera no carro com as compras”. Mensagens como esta, ditas pelo serviço de som interno, é mais uma inovação nos dias de entrega da Cesta Básica. Elas ajudam a tornar mais ágil, animado e eficiente o movimento que, “neste mês foi muito tranquilo e mais rápido”, segundo avaliação da dona Eunice Duarte Ferreira (HU), da mensagem.

Para ela, a instalação de um bebedouro, com água gelada, também ajudou a tornar o ambiente da Cesta mais humano do que já era, com o cafezinho ao lado, é claro.

Já o Sr. Manoel Batista dos Santos Filho (aposentado do LAC) disse que não tem nada para reclamar sobre a Cesta. Diz que ela é “uma mão na roda”, querendo dizer que economiza nos preços e ainda paga somente no “ordenado” do mês seguinte ao da compra.

Por trás de todo o sistema da Cesta está “uma Comissão que merece ser sempre citada, lembrada e até homenageada”, diz uma sorridente senhora, que saía alegre com o carrinho cheio de compras.

O motivo de tanta satisfação é justificado pelas inovações introduzidas no processo de entrega da Cesta Básica. Para o coordenador da Comissão, Creodil da Costa Marques, “acertamos na mosca com as mudanças no programa de computador que utilizamos, na mudança da data de entrega, no sistema de turnos para os voluntários. Tudo isto teve um custo muito pequeno, quase zero, para os resultados positivos que estamos observando”, avalia ele.

Na porta de entrada um sorridente senhor, com traços inequivocamente indígenas, sentado atrás de uma pequena mesa lotada oferece mel de abelha “direto da aldeia Lalima, município de Miranda”. A parceria também é mais uma inovação do pessoal da Comissão, que procura dar maior dimensão ao trabalho social a pessoas e grupos que produzem com qualidade.

A COMISSÃO

Atualmente com doze pessoas, a Comissão de Cesta Básica é integrada por: Creodil, Erivan, Gerson Sabino, Vera Nascimento, Sobrinho, Miguel Rocha, Abel Pavão, Rosângela, José Leomar, Edy, Damião Jr e Wagner. Na busca constante de eficiência, estas pessoas fazem “trabalho de gente grande”, como diz num tom de alegria um dos participantes.

O atual sistema de turnos e a vinda de novos membros animam o grupo, que se desdobra para fazer a pesquisa mensal de preços nos principais fornecedores atacadistas do Estado e mesmo fora dele, de coordenar o recebimento e a entrega das mercadorias, de elaborar e analisar os relatórios para descobrir mais vantagens e benefícios para os usuários da Cesta.

O trabalho do grupo proporciona alguns desafios e superações constantes, constituindo-se numa verdadeira esco-

la para os seus participantes. Assim, avalliam os ativos membros, “no fim, agente ajeita a situação”, dizem, num misto de alegria e determinação.

MODELO – Ao longo dos seus 13 anos de funcionamento ininterrupto, o programa de Cesta Básica vem servido de modelo citado, visitado, estudado e copiado por diversas outras cooperativas e grupos do Brasil. Uma das curiosidades dos interessados é saber como é possível se fazer todo o processo, com resultados mais do que positivos, utilizando-se basicamente voluntários.

Responda você, qual é o segredo disso tudo?

Sabemos que na sua história, a Cesta enfrentou momentos de dificuldades, mas a teimosia de alguns a tem levado para frente e encontrado o “jeitinho brasileiro” para promover aperfeiçoamentos constantes, adequando-se à realidade sempre dinâmica e desafiadora.

Diversas pessoas já passaram pela Comissão da Cesta. Celso Regis foi o seu primeiro coordenador. Os que se seguiram mantiveram e melhoraram constantemente o seu desempenho.

Todas essas pessoas deram suas importantes contribuições para a comunidade. São anônimos que sequer fazem questão de ver o nome citado. Eles são, junto com os atuais coordenados, os exemplos a serem seguidos por todos os cooperativistas. Assim certamente teremos nossa cesta básica sempre cheias de coisas da melhor qualidade: solidariedade, amizade, desprendimento, companheirismo, alegria de servir, comprometimento social, cooperativismo...



PARTE DA COMISSÃO DA CESTA BÁSICA, JUNTO COM VOLUNTÁRIOS DO COMITÊ EDUCATIVO DO NCV, RESPONSÁVEIS PELA ENTREGA DO MÊS: ALEGRIA DE SERVIR.

CAMPANHA DA COOPERAÇÃO 2003 JÁ ESTÁ VALENDO

Você aumenta o seu patrimônio e ainda pode ganhar duas motos Biz, três televisores de 29 polegadas e dois DVD's

Que tal aumentar o seu patrimônio pessoal, investir em seguros, e ainda concorrer a valiosos prêmios, através de dois sorteios (um no dia 26 de agosto e outro no dia 19 de dezembro) no corrente ano? Pois a sua chance chegou. Para participar do programa, conhecido como ganha-ganha, basta que você invista pelo menos dez reais na sua Conta Capital ou em seguros em geral.

A Campanha irá até o mês de dezembro deste ano e será instrumentalizada por

Segundo os diretores da SICREDI Federal-MS, a promoção visa a capitalizar a Instituição através deste artifício socioeducativo. Isto é, ao participar, movido pela possibilidade de ganho de prêmios valiosos, o associado está reforçando o seu patrimônio pessoal e coletivo (capitalização da Cooperativa), além de estimular

seguinte forma: Vida premiada – R\$15,00; Vida acidentes pessoais – R\$50,00; Automóveis – R\$100,00; Residencial R\$50,00 e Empresarial – R\$100,00. Será ainda entregue um cupom a cada R\$100,00 capitalizados na Conta Capital individual, conforme anunciado na AGO de 2003.

Cada associado pode participar com quantos cupons quiser, limitado à determinação legal de um terço do total do capital da Cooperativa.

Nas promoções semelhantes, os momentos dos sorteios constituíram-se em verdade-



cupons próprios, que serão colocados em urna exposta na sede da Cooperativa. Podem participar todos os associados (pessoas físicas e jurídicas) da SICREDI Federal-MS, com exceção dos diretores, conselheiros e empregados do sistema, ainda que associados da Instituição, bem como os seus respectivos cônjuges.

O primeiro sorteio, no dia 26 de agosto fará parte das comemorações do 15º aniversário da Cooperativa e um grande evento está sendo preparado com muita antecedência, para que fique na memória e no paladar das pessoas que ajudaram a construir, com sua energia, confiança e trabalho, a história de êxitos da maior Cooperativa de Crédito Mútuo do Estado de MS.

sentimentos de esperança, amizade, alegria e satisfação. Um verdadeiro processo de ganha-ganha.

Segundo o regulamento específico, serão considerados, para efeito da Campanha, os seguintes produtos: Capital Social, seguros em geral e sobras capitalizadas na AGO de 2003. Será emitido cupom único, independente do tipo de produto. O que varia são os valores de referência. Por exemplo, para cada dez reais a mais integralizados na sua Conta Capital, além de capitalização compulsória mensal, será emitido um cupom.

Para os produtos de seguros será distribuído um cupom para o valor pago da

deiras festas, com a participação de um grande número de associados, interessados em ganhar um dos prêmios e também para festejar com os ganhadores. Mais do que tudo, a confraternização e a alegria caracterizaram os encontros.

Os ganhadores passaram a gozar também de maior prestígio, pela conquista, entre os seus colegas.

O regulamento integral da Campanha encontra-se a disposição dos interessados na sede da Cooperativa. Mas os atendentes, os coordenadores de comitês educativos e diretores da Instituição podem ajudá-lo a entender melhor, qualquer ponto onde haja eventual dúvida.